

Poda Cazenave para aumento de produtividade na cultivar ‘Sauvignon Blanc’

**Adrielen T. Canossa¹, Deivid S. de Souza¹, Evelyn Agostini², Carolina S. Piana²,
Maria C. Dalmolin², Leo Rufato³**

¹Doutoranda (o) em Produção Vegetal CAV/UEDESC – Av. Luís de Camões, 2090, Conta Dinheiro, 88520-000, Lages – SC; adrielencanossa@yahoo.com.br ²Acadêmico de Agronomia CAV/UEDESC – Av. Luís de Camões, 2090, Conta Dinheiro, 88520-000, Lages – SC; ³Prof. Dr^(a). Agronomia/PPGPV. CAV/UEDESC – Av. Luís de Camões, 2090, Conta Dinheiro, 88520-000, Lages – SC;

A cultivar branca de videira ‘Sauvignon Blanc’ é uma das mais plantadas na região produtora dos “vinhos de altitude de Santa Catarina”, por possuir desempenho e qualidade de excelência. Sabe-se que práticas de manejo nesta região ainda estão sendo estudadas e que podem influenciar na produção da uva, melhorando a rentabilidade da cultura. Este trabalho tem por objetivo avaliar a produtividade da cultivar ‘Sauvignon Blanc’ por meio de dois sistemas de poda de inverno. O experimento foi realizado em um vinhedo experimental localizado em Lages – SC implantado no ano de 2012, enxertada no porta enxerto 101-14 MGT, com espaçamento de 3,5 x 1 m, em solo Cambissolo húmico aluminico léptico. Os tratamentos consistiram nos sistemas de poda cordão esporonado simples e Cazenave no sistema de condução espaldeira. A poda foi realizada em agosto de 2021 para os dois tratamentos. O número de cacho por planta foi definido por meio da contagem manual e individual no momento da colheita, a massa de cacho (g) foi realizada de modo indireto pela razão da produção por planta e número de cacho por planta. A produtividade foi estimada por meio da produção por planta multiplicado pelo espaçamento do vinhedo. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com seis plantas por parcela e quatro blocos. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e posteriormente ao teste de médias Tukey ($p < 0,05$). Com os resultados do trabalho, observou-se que não houve diferença significativa entre os dois sistemas de poda para a massa de cacho (g). Entretanto, em relação ao número de cachos, observou-se que o sistema de poda Cazenave incrementou cerca de 70% a mais cachos em relação ao sistema de poda cordão esporonado. Conseqüentemente, a poda Cazenave também impactou positivamente para uma maior produtividade do vinhedo, 65% superior que o cordão esporonado. Assim, para estas condições do estudo, a poda Cazenave aumenta a produtividade para esta cultivar, no porta enxerto 101-14.

Palavras-chave: *Vitis vinifera* L., número de cacho, viticultura.

Apoio: FAPESC, CAPES, CNPq, UDESC.